

INVESTIGAÇÃO/GESTÃO/SINDICATO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

FINANCIAR A INVESTIGAÇÃO É INVESTIMENTO PÚBLICO

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF) considera que o Estado «tem de assumir que o financiamento da investigação científica constitui uma forma de investimento público a longo prazo».

Em conferência de imprensa, a FENPROF, em conjunto com a Organização dos Trabalhadores Científicos, divulgou as suas apreciações sobre os projectos de lei referentes à investigação científica que se encontram na Assembleia da República para discussão.

Depois de referir que «não existe em Portugal um sistema científico e tecnológico», António Costa, da FENPROF, frisou que a investigação científica em Portugal não tem uma estratégia, apresentando-se fraccionada em unidades dispersas sem uma lógica integradora.

A FENPROF defende que é necessário um programa de recrutamento, formação e qualificação dos investigadores,

bem como o dimensionamento e preenchimento regular dos quadros.

«É preciso eliminar situações abusivas que não favorecem a necessária dignificação da actividade do investigador, tais como contratos a prazo durante anos a fio, menoridade em relação à carreira docente, remunerações incompatíveis com as enormes responsabilidades que lhes são cometidas», disseram os dirigentes daquela federação sindical.

A FENPROF considera urgente a publicação de uma lei-quadro sobre o sistema de ciência e tecnologia nacional, que se articule com a estratégia de desenvolvimento do país.

Nesta perspectiva, a FENPROF considera que dos projectos de lei apresentados, o do PS é o que mais se aproxima dos seus princípios e que o projecto do PSD contém «matéria grave para a liberdade de investigação, fundamental para o país».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação Científica